



EB1/PE LOURENCINHA

Estratégia de Educação para a Cidadania na ESCOLA



Índice

1.	ENQUADRAMENTO LEGAL.....	3
2.	INTRODUÇÃO	3
3.	ALGUNS PRESSUPOSTOS E PONTOS DE PARTIDA	4
4.	OBJETIVOS E METAS DA EECE	5
5.	ORGANIZAÇÃO DOS DIFERENTES DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	5
6.	DISTRIBUIÇÃO DAS DIMENSÕES DO 2º GRUPO	8
7.	IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	9
7.1.	AO NÍVEL DA ESCOLA	9
7.2.	AO NÍVEL DA TURMA/SALA.....	9
8.	DIMENSÕES - OBJETIVOS.....	10
9.	PARCERIAS	13
10.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	14
11.	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EECE.....	15

AE	Aprendizagens Essenciais
CD	Cidadania e Desenvolvimento
EECE	Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola
ENEC	Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
PAA	Plano Anual de Atividades
PASEO	Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
PIA	Processo Individual do Aluno



1. ENQUADRAMENTO LEGAL

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) visa desenvolver, de forma adequada, em todos os ciclos do ensino básico e do ensino secundário, aprendizagens para a construção de uma cultura de cidadania humanista, democrático-participativa, pluralista e respeitadora dos direitos humanos, contextualizadas à cultura e sociedade regional e integradas na componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento.

Este documento está de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente através da Resolução do Conselho de Ministros nº 127/2025, de 29 de agosto, que aprovou a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, enquanto referencial da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

2. INTRODUÇÃO

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios:

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento (CD), integra as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas:



EB1/PE Lourencinha

- Constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
- Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com as aprendizagens das diferentes dimensões da componente de Cidadania e Desenvolvimento, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma/sala.

3. ALGUNS PRESSUPOSTOS E PONTOS DE PARTIDA

O desenvolvimento da Educação para a Cidadania deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

- Valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real.
- A Cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais.
- A Cidadania deve estar imbuída na própria cultura da escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.

Assim, a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, sendo que a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento deverá seguir uma abordagem global, nomeadamente:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;



EB1/PE Lourencinha

- Estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Promover parcerias com as famílias e a comunidade educativa, integrando-as no trabalho desenvolvido;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

4. OBJETIVOS E METAS DA EECE

Na abordagem da Educação para a Cidadania propõe-se que se atenda aos três eixos seguintes:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

5. ORGANIZAÇÃO DOS DIFERENTES DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A Educação para a Cidadania, a operacionalizar através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento e, de forma explícita, interdisciplinarmente nas várias disciplinas dos ensinos básico e secundário, congrega oito dimensões a implementar ao longo da escolaridade obrigatória, a saber:

DIREITOS HUMANOS

Promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem



EB1/PE Lourencinha

nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia.

DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES POLÍTICAS

Assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras.

LITERACIA FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO

Promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo.



EB1/PE Lourencinha

SAÚDE

Assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências.

RISCO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança.

PLURALISMO E DIVERSIDADE CULTURAL

Contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos.

MEDIA

Incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente,



EB1/PE Lourencinha

contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável. Todas as dimensões são obrigatórias, organizando-se em dois grupos, com implicações diferenciadas, do seguinte modo:

Grupo	Obrigatoriedade	Dimensões
1	Obrigatórias em todos os anos de escolaridade de todos os níveis e ciclos de ensino.	Direitos Humanos
		Democracia e Instituições Políticas
		Desenvolvimento Sustentável
		Literacia Financeira e Empreendedorismo
2	Obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1º ciclo do Ensino Básico.	Saúde
		Risco e Segurança Rodoviária
		Pluralismo e Diversidade Cultural
		Media

6. DISTRIBUIÇÃO DAS DIMENSÕES DO 2º GRUPO

Tendo em conta que a operacionalização das dimensões incluídas no segundo grupo, são obrigatórias em pelo menos um ano de escolaridade em cada período: ao longo do 1º ciclo do Ensino Básico, as mesmas serão desenvolvidas da seguinte forma:

2º GRUPO	1º	2º	3º	4º
Saúde		X		
Risco e Segurança Rodoviária	X			
Pluralismo e Diversidade Cultural			X	
Media				X



7. IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis:

- Ao nível da escola; globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.
- Ao nível da turma; integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade.

7.1. AO NÍVEL DA ESCOLA

A escola deve assentar as suas práticas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve ser indutora à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania.

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

7.2. AO NÍVEL DA TURMA/SALA

Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico	
Cidadania e Desenvolvimento	Área de natureza interdisciplinar
Responsabilidade	Docente titular de turma
Dimensões a trabalhar e competências a desenvolver ao longo do ano letivo	Conselho Escolar
Enquadramento	EECE



EB1/PE Lourencinha

O professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve adotar o seguinte perfil:

- Saber identificar e respeitar diferenças culturais de alunos e comunidade educativa;
- Criar situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade educativa;
- Frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Possuir competências de trabalho em metodologia de projeto;
- Possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Conseguir estabelecer e manter relações empáticas com os alunos;
- Sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior.

8. DIMENSÕES - OBJETIVOS

O desenvolvimento das dimensões é assegurado, ao nível de turma, na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento. É ainda assegurado de forma transversal, em toda a escola, nas áreas de enriquecimento curricular, em projetos e atividades consagradas no Plano Anual de Atividades (PAA).

Na tabela abaixo são apresentados os objetivos a desenvolver em cada dimensão:

Dimensões	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	AE: Ações Estratégicas de Ensino Orientadas para o Perfil dos Alunos
Direitos Humanos	Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola. Conhecer os direitos das crianças. Reconhecer situações de justiça e de injustiça. Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas. Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social. Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.	Oportunidades de discussão/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. Dramatizações que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. Pesquisa e seleção de informação, individual e em grupo, com base em fontes diversas e fidedignas, com apresentação de um produto do trabalho (cartazes, folhetos, ...). Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas.



EB1/PE Lourencinha

Democracia e Instituições Políticas	Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas. Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento. Identificar comportamentos de integridade e de corrupção. Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário. Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia. Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações. Conhecer, na comunidade local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância.	Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. Dramatizações baseadas em histórias que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos dos personagens. Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. Situações que impliquem refutação de pontos de vista, com recurso à argumentação/fazer escolhas. Ilustração e pequenos textos.
Desenvolvimento Sustentável	Entender uma noção de sustentabilidade. Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. Propor ações para a conservação da biodiversidade. Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais. Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.	Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. Oportunidades de discussão crítica/debate de soluções alternativas para resposta a desafios/problemas. Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto do trabalho (posters; vídeos; performances, ...). Situações que impliquem refutação de pontos de vista com recurso à argumentação/fazer escolhas.



EB1/PE Lourencinha

Literacia Financeira e Empreendedorismo	Compreender a importância da poupança e os seus objetivos. Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos. Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas. Relacionar contas bancárias e meios de pagamento. Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas. Identificar atividades de empreendedorismo.	Leitura de histórias que permitam explorar atitudes e comportamentos sobre os temas em questão. Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. Situações de jogos alusivos aos temas. Pesquisa e partilha de informação sobre os temas em estudo.
Saúde	Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis. Compreender a importância da atividade física para a saúde. Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional. Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.	Leitura de histórias, contos, livros infantis e visionamento de vídeos, que permitam explorar emoções, sentimentos, atitudes e comportamentos. Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. Situações de jogos que envolvam atividade física. Aprendizagem cooperativa atividades em que as crianças cooperem e partilhem recursos entre si. Aprendizagem através da experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).
Risco e Segurança Rodoviária	Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos. Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência. Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte. Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor. Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.	Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. Pesquisa e seleção de informação credível sobre um tema, com apresentação de um produto de trabalho (posters, vídeos, performances...). Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. Aprendizagem através de experiência/vivência (situações reais e/ou simuladas).



EB1/PE Lourencinha

Pluralismo e Diversidade Cultural	Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas. Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente. Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.	Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. Situação com jogos, nomeadamente que impliquem fazer escolhas. Atividades de expressão verbal e não verbal (canções, ilustrações, ...). Leitura de contos folclóricos, seguida de discussão orientada sobre valores de diferentes culturas.
Media	Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no mundo. Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. Entender a importância da liberdade de expressão e o significado do direito à informação. Compreender a importância de proteger os dados pessoais. Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.	Jornal de turma, com temas próximos do universo das crianças, onde possam expressar as suas ideias e contar histórias do seu dia a dia. Leitura crítica e orientada de notícias. Relato semanal, realizado por um aluno, de forma rotativa, de notícias da atualidade. Dramatizações que permitam explorar atitudes e comportamentos. Situações de diálogo e de escuta sobre o que as crianças dizem, apoiando a explicitação das suas ideias. Situações de jogos interativos.
AVALIAÇÃO		
No final do ano é preenchida a grelha de avaliação que consta do Processo Individual do Aluno (PIA).		

9. PARCERIAS

A concretização da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola conta com sinergias oriundas das parcerias identificadas no Plano Anual de Atividades.



10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação são definidos e aprovados pelo Conselho Escolar, devendo contemplar o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva e de competências de natureza pessoal, social e emocional, bem como o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

A avaliação das aprendizagens está enquadrada nos normativos legais em vigor, assumindo a forma de avaliação qualitativa no primeiro ciclo do Ensino Básico.

PERFIS / DESCRITORES / NÍVEIS DE DESEMPENHO	
1. APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	
Aplica quase sempre/sempe as aprendizagens adquiridas nas aulas.	MB
Aplica frequentemente as aprendizagens adquiridas nas aulas.	B
Aplica algumas das aprendizagens adquiridas nas aulas.	S
Não aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas.	I
2. PARTICIPAÇÃO	
Intervém muito ativamente nas atividades.	MB
Intervém ativamente nas atividades.	B
Intervém pouco ativamente nas atividades.	S
Não intervém nas atividades.	I
3. COOPERAÇÃO	
Coopera com os outros de forma quase sempre/sempe satisfatória	MB
Coopera com os outros de forma frequentemente satisfatória	B
Coopera com os outros de forma satisfatória	S
Raramente coopera com os outros	I
Legenda: MB - Muito Bom; B - Bom; S - Suficiente; I - Insuficiente	

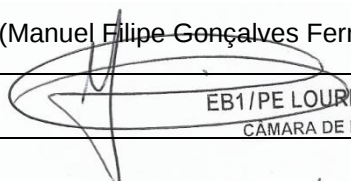


11. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EECE

A monitorização e avaliação da EECE é da responsabilidade do Conselho Escolar.

A avaliação basear-se-á no desenrolar dos objetivos e metas delineadas. No final do ano letivo deve permitir um *feedback* que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso permitir:

- **Aferir** o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- **Avaliar** o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- **Verificar** a articulação entre a EECE e o PAA;
- **Assegurar** o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

Aprovado em Conselho Escolar	O Diretor (Manuel Filipe Gonçalves Ferreira)
06 de outubro de 2025	 EB1/PE LOURENCINHA CÂMARA DE LOBOS